



**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA KAY RALA XANANA GUSMÃO
CHEFE DA DELEGAÇÃO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE NA
CONFERÊNCIA DOS OCEANOS DAS NAÇÕES UNIDAS,
CHEFE DA EQUIPA DE NEGOCIAÇÕES DO CONSELHO PARA A DELIMITAÇÃO
DEFINITIVA DAS FRONTEIRAS MARÍTIMAS E REPRESENTANTE ESPECIAL DO
GOVERNO PARA A ECONOMIA AZUL**

DIÁLOGO INTERATIVO 7

**“Reforçar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e dos
seus recursos através da implementação do direito internacional,
conforme refletido na Convenção das Nações Unidas sobre o
Direito do Mar”**

**Sala Tejo, Lisboa
30 de junho de 2022**

Obrigado Vice-Presidentes da Conferência

Gostaria de agradecer aos distintos oradores pela sua contribuição neste tema tão importante que é o de reforçar a conservação e o uso sustentável do oceano através da implementação do direito internacional.

Timor-Leste é um acérrimo defensor do direito internacional. Podemos estar aqui hoje como um Estado soberano graças à comunidade internacional e ao seu respeito pelo direito internacional.

Depois que alcançamos a soberania sobre o nosso território, como uma pequena nação insular, viramos a nossa atenção para alcançar a soberania sobre os nossos mares. Mais uma vez, olhamos para o direito internacional.

Em abril de 2016, iniciámos a primeira Conciliação Obrigatória das Nações Unidas, nos termos do artigo 298 da UNCLOS, para que pudéssemos finalizar as nossas fronteiras marítimas com a Austrália.

Foi só através deste processo que conseguimos estabelecer as nossas fronteiras marítimas com a Austrália no Mar de Timor.

Estamos agora a discutir as nossas fronteiras marítimas com o nosso outro vizinho, a Indonésia, e concordamos em fazê-lo de acordo com o direito internacional e a UNCLOS.

E agora, voltamos novamente ao direito internacional e à UNCLOS para conservar e orientar o uso sustentável dos preciosos recursos oceânicos de Timor-Leste.

Timor-Leste está localizado no centro da região do Triângulo de Coral. Temos alguns dos recifes de corais com maior biodiversidade do mundo e os nossos mares têm uma das maiores concentrações de cetáceos do mundo. Temos, também, um corredor de migração de baleias azuis ao largo da nossa costa.

O nosso país tem um enorme potencial para desenvolver a Economia Azul – este é o nosso futuro.

Mas, para alcançar o desenvolvimento sustentável, devemos proteger a biodiversidade, combater a pesca ilegal e as alterações climáticas.

Não podemos fazer isso sozinhos. Precisamos de uma ação global e de parceiros locais.

Vamos precisar de parceiros de instituições educativas, governos, parceiros multilaterais e do setor privado. Parceiros que entendam as nossas prioridades, a nossa cultura e o contexto do nosso país.

Como um pequeno país insular em desenvolvimento, precisamos de fortalecer os nossos recursos humanos e construir competências, inclusive com o uso de ciência e tecnologia.

A nossa nação vai continuar a guiar-se pelo direito internacional, incluindo a UNCLOS. Esta será a base a partir da qual conservamos e protegemos nossos recursos oceânicos e desenvolvemos uma Economia Azul que sustente a prosperidade futura do nosso povo.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão